

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR EM DOENTES COM FACTORES DE RISCO

Tiago Tavares¹, Martina Rocha², Pedro Vasconcelos¹, Ana Paula Pinheiro¹

1-USF Viseu-Cidade, 2-USF Infante D. Henrique, ACeS Dão Lafões,



Introdução

A doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC) é uma doença respiratória cujo diagnóstico deve ser pensado na presença de sintomas respiratórios (dispneia, tosse crónica e expectoração) e /ou factores de risco (por exemplo exposição ao fumo do tabaco ou outros poluentes).

As últimas guidelines **GOLD 2017 mantém as indicações de requisitar uma espirometria diagnóstica em pessoas com mais de 40 anos e história pessoal de tabagismo.**

Objetivos

O objetivo deste estudo é determinar a **taxa de doentes fumadores com mais de 40 anos** de uma unidade de saúde familiar (USF) **a quem foi pedida uma espirometria**, bem como avaliar o resultado do estudo espirométrico.

Métodos

Tipo de estudo: observacional, retrospectivo e transversal

População: utentes com mais de 40 anos inscritos na USF

Análise estatística: Numbers®

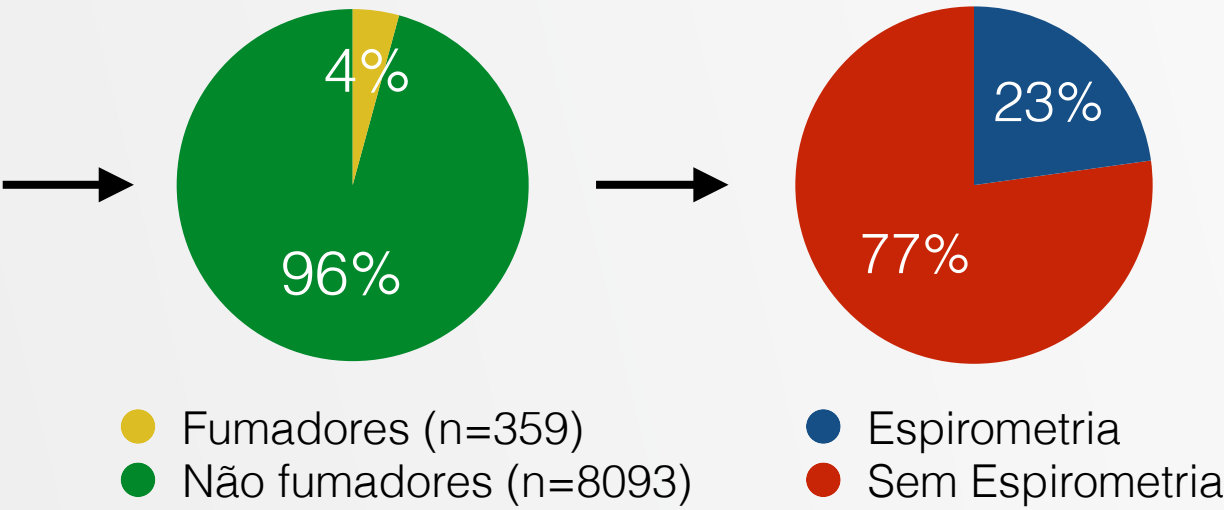
Critérios de Inclusão: utentes com código do ICPC-2:“P17-Abuso do tabaco” na lista de patologias crónicas, no ano de 2015

Fonte de dados: processo clínico informático

Resultados

Utentes da USF - 16.255

52% com mais de 40 anos



Resultados espirometria		
	N	%
Índice Tiffenau <0.7	11	13,4
Índice Tiffenau >0.7	53	64,6
Sem resultado	18	22

Discussão

O que estes resultados demonstram é que há um **número elevado de utentes (77,2%)** com indicação para realizar espirometria **que ainda não foram estudados** e que se forem aplicadas as indicações das GOLD cerca de **13% das pessoas em risco têm de facto DPOC**, o que vai de encontro aos números nacionais.

Limitações do trabalho:

1 - provável baixa taxa de codificação de tabagismo, já que pela nossa experiência seria de esperar existir uma maior percentagem de fumadores.

2 - ausência de resultado de 18 espirometrias, dado o potencial que esse valor tem de alterar as nossas conclusões.